

Cuentas Trimestrales por Sectores Institucionales (CTSI)

Brasil

Coordenação de Contas Nacionais – IBGE

Rebeca Palis

09/11/2016

Motivação:

- ✓ Desenvolvimento natural do sistema de contas nacionais trimestrais;
- ✓ G-20 “Data Gaps Initiative (DGI)”: target - compile and disseminate data for institutional sector accounts, both nonfinancial accounts and financial accounts on an annual basis and on a quarterly basis, consistent with the core elements of the internationally agreed templates.

Etapas realizadas:

- ✓ Visita de técnico do INE de Portugal ao IBGE – 01 a 06 de junho. O objetivo principal da missão foi dar um passo inicial no projeto de implementação das CTSI no Brasil a partir da experiência portuguesa

A primeira publicação foi em setembro de 2008, abrangendo o período de 1999 – 2008.

A publicação trimestral passou a ter um caráter regular, com uma defasagem de 90 dias após o trimestre de referência.

Europa

Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho N.º: 1161/2005, que estabelece os prazos e o conteúdo das referidas contas que os Estados Membros da União Europeia (UE) estão obrigados a transmitir ao EUROSTAT e pelo Regulamento do Parlamento Europeu e Conselho (CE) N.º: 1392/2007 de 13 de Novembro de 2007 que altera o Regulamento do Conselho (CE) N.º: 2223/96 no que respeita à transmissão de dados de contas nacionais.

Hoje

Publica as contas nacionais trimestrais por setor institucional com 85 dias de defasagem:

- Base 2011
- SNA 2008 / SEC 2010
- Última publicação: 23/09/2016
- CTSI não são ajustadas de sazonalidade
- Na comparação entre trimestres consecutivos é utilizado o acumulado em 12 meses
- As CTSI são apresentadas somente em termos nominais

Etapas realizadas:

- ✓ Levantamento das fontes de dados brasileiras com a seguinte abertura para o total da economia (S.1): empresas não financeiras (S.11), empresas financeiras (S.12), governo geral (S.13), famílias agregada com as instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (S.14+S.15);

Etapas realizadas:

- ✓ Discussão da metodologia das estimativas por transações: valor adicionado, remuneração, rendas de propriedade, impostos, contribuições e benefícios sociais, transferências e formação bruta de capital;
- ✓ Visita ao INE de Portugal (conta não financeira) e ao Banco de Portugal (conta financeira) – 17 a 28 de outubro.

Etapas futuras:

- ✓ Retropolação da Conta Econômica Integrada (CEI) de 2000 a 2009;
- ✓ Organização da equipe de trabalho;
- ✓ Elaboração de um banco de dados das séries trimestrais escolhidas;
- ✓ Teste do grau de aderência das séries trimestrais às séries anuais;

Etapas futuras:

- ✓ Desenvolvimento de um programa em R;
- ✓ Determinação de prioridade de fontes e setores;
- ✓ Casas fixadas (?)
- ✓ Análise das estimativas preliminares.

Exemplo da divulgação de Portugal: Transações publicadas para o setor S.11 (empresas não financeiras).

As transações variam de acordo com o setor institucional.

B.1g	D.1	D.2	D.3	B.2g	D.4	B.5g	D.5	D.7	B.6g / B.8g	D.9	P.5	K.2	B.9
Valor acrescentado bruto	Remunerações dos empregados	Impostos sobre a produção e a importação	Subsídios	Excedente bruto de exploração	Saldo dos rendimentos de propriedade	Saldo dos rendimentos primários, bruto	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.	Saldo de outras transferências correntes	Rendimento disponível bruto / Poupança corrente	Saldo das transferências de capital	Formação bruta de capital	Aquisições líquidas de cessões de ativos não-financeiros não produzidos	Capacidade/necessidade líquida de financiamento

Muchas Gracias

rebeca.palis@ibge.gov.br